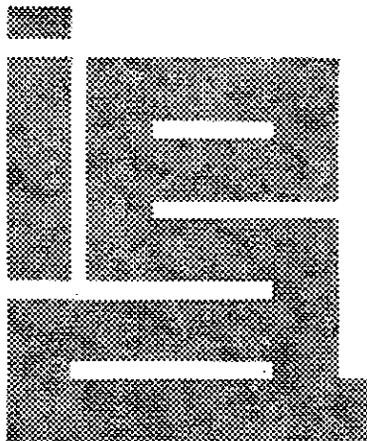


ΣΥΡΕΥΧΑΔΟΣ ΑΓΡΕΥΟΛΑΣ



- PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

- Algodão

As entradas de algodão em caroço nas usinas de beneficiamento, até julho, atingiram 567.432 toneladas, inferiores em 17% às registradas no mesmo período do ano anterior. Deste total 51.780 toneladas foram enviadas de outros estados e 515.652 toneladas produzidas em São Paulo, dado esse, que confirma as previsões anteriores quanto à produção paulista.

Atualmente, as atenções dos produtores voltam-se para o fechamento financeiro do ano agrícola 1973/74 e as perspectivas para o próximo plantio. Nesta conjuntura, o Governo Federal houve por bem prorrogar os vencimentos dos financiamentos de custeio e fixou o preço mínimo básico para a safra 1974/75 em Cr\$35,10 para o algodão em caroço, representando incremento de 43,56% em relação àquele estabelecido para a safra recém-finda.

As cotações no disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo continuaram em declínio. Assim, para o tipo 5, tomado como indicador, situou-se em julho na média de Cr\$117,04 por arroba de algodão em pluma, contra os Cr\$123,05 do mês anterior. Pela falta de compradores com pagamento a vista o mercado manteve-se pouco ativo e, também, desinteressado por parte dos exportadores.

Ao nível do produtor, a média ponderada para o Estado dos preços recebidos pelos agricultores, foi de Cr\$34,36 por arroba de algodão em caroço, inferior em 15% à média anterior.

- Amendoim

A comercialização de amendoim no mercado atacadista da cidade de São Paulo foi pequena apesar de finda a safra da seca. Quanto aos preços no decorrer do mês de julho, apenas para o tipo descascado industrial houve alteração, de 3%. Para os próximos meses, face à reduzida safra deste ano poderão ocorrer altas.

Para os produtores, principalmente da safra das águas, o ano agrícola de 1973/74 não foi considerado bom, devido principalmen

te aos baixos preços recebidos no decorrer dos meses de janeiro e fevereiro, principal época de comercialização. Para a safra da seca os preços situaram-se a um nível melhor, porém, ainda não há perspectiva de maiores safras para o próximo ano.

Os preços recebidos pelos produtores do Estado de São Paulo no decorrer de julho, para a saca de 25kg do produto em casca, foi de Cr\$34,49, 4% superior a de junho que foi de Cr\$33,14.

No final do mês os preços apresentaram maiores elevações, em vista da subida das cotações internacionais de sementes oleaginosas e farelos. Assim pôde-se esperar preços maiores para os próximos meses.

No Estado do Paraná a safra da seca também foi bastante pequena, daí não se ter atualmente uma comercialização contínua do produto. Os preços recebidos pelos produtores situaram-se ao redor de Cr\$33,00/35,00 para a saca de 25kg em casca, porém, no final do mês houve significativas elevações de preços.

Estoque de Amendoim na CEAGESP
(sc. 25kg)

| Mês | 1972 | 1973 | 1974 |
|------|---------|---------|---------|
| Jan. | 33.690 | 60.133 | 30.276 |
| Fev. | 91.184 | 79.986 | 253.628 |
| Mar. | 164.462 | 85.718 | 36.520 |
| Abr. | 121.116 | 89.700 | 414.569 |
| Mai. | 157.738 | 81.147 | 406.325 |
| Jun. | 240.476 | 103.030 | 303.448 |
| Jul. | 251.001 | 98.556 | 277.311 |
| Ago. | 174.734 | 93.813 | ... |
| Set. | 152.134 | 52.044 | ... |
| Out. | 117.817 | 26.166 | ... |
| Nov. | 96.943 | 20.949 | ... |
| Dez. | 68.752 | 14.640 | ... |

Fonte: CEAGESP.

- Arroz

Mercado calmo.

A mesma situação do mês anterior foi observada em julho: pequenas quantidades adquiridas, suficientes para atendimento das necessidades imediatas e realização de poucos negócios. As entradas, contudo, satisfizeram a demanda. Percentualmente, as variações de preços dos tipos de grãos longos em relação ao mês anterior, foram: amarelão do Estado, + 2,4%; amarelão dos estados centrais, + 0,6%; amarelão de Santa Catarina, - 2,5%; amarelão do Rio Grande do Sul, - 1,0% e alfinete, - 0,2%. Os de grãos médios apresentaram quedas de 2,8% e o cato gaúcho, alta de 0,3%. Os preços dos quebrados tiveram o seguinte comportamento: 3/4 de arroz, - 3,0%; 1/2 de arroz, + 1,2% e quirera, + 6,4%.

Os produtores paulistas receberam em julho, em média, Cr\$82,30 por saco de 60kg de arroz em casca, preço este inferior em 3,5% à média de junho último (Cr\$85,31) e superior em 59,0% ao de julho de 1973, (Cr\$51,75).

Segundo o 5º Levantamento de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, feito em junho, a produção de arroz em casca da safra 1973/74 foi estimada em 582.000 toneladas, ou seja, semelhante à do ano anterior. A área plantada foi de 1.290.000 hectares, 10,5% menor que a da safra anterior, portanto, a produtividade média do Estado (1.252kg/ha), foi 12% maior que a de 1972/73.

Os produtores do Rio Grande do Sul receberam preços iguais aos dos meses anteriores (Cr\$50,00/55,00), circunstância que não tem permitido às autoridades gaúchas completarem o lote de 2 milhões de sacos, visando à formação de estoque regulador. O preço oferecido pelo Governo Federal (Cr\$47,00 por saco de 50kg) tem sido sistematicamente recusado pelos produtores.

A comercialização nos Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais processou-se normalmente em julho; estimativas provisórias indicam produções de 1.256.200t; 958.900t e 571.500t, respectivamente. Se tais dados forem confirmados, o Estado de Mato Grosso deverá se tornar o 2º maior produtor de arroz do País, em face da "que-

bra" da safra goiana. Os preços pagos aos produtores nestes estados permaneceram nos mesmos níveis do mês anterior.

Estoques de Arroz na CEAGESP
(sc. 60kg em casca)

| Mês | 1972 | 1973 | 1974 |
|------|---------|---------|---------|
| Jan. | 87.118 | 88.797 | 402.836 |
| Fev. | 40.176 | 76.184 | 349.964 |
| Mar. | 54.934 | 124.197 | 276.851 |
| Abr. | 101.097 | 198.622 | 290.478 |
| Mai. | 153.763 | 277.067 | 317.002 |
| Jun. | 201.197 | 287.796 | 320.876 |
| Jul. | 184.820 | 358.216 | 234.535 |
| Ago. | 174.908 | 375.489 | ... |
| Set. | 178.707 | 394.493 | ... |
| Out. | 180.500 | 450.368 | ... |
| Nov. | 133.305 | 318.783 | ... |
| Dez. | 112.490 | 458.424 | ... |

Fonte: CEAGESP.

- Batata

Mercado fraco.

A baixa nos preços recebidos pelo produtor, atacado e varejo marcam a situação do mercado que, aliás, se vem mantendo nos últimos meses.

Entre as causas da baixa alinham-se o excesso de quantidades ofertadas, motivado pela coincidência das safras da seca de Mi-

nas Gerais e Paraná e diminuição do consumo motivado principalmente pelas férias escolares.

Há expectativa desta tendência manter-se no próximo mês, devido à entrada de produto novo e a presença de remanescentes da safra paranaense, cujo artigo predomina no abastecimento do Estado.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Junho e Julho, 1974
(Cr\$/sc.60kg)

| Tipo | Junho | Julho | | |
|----------|-------|--------|--------|-------|
| | | Mínimo | Máximo | Médio |
| Lisa | | | | |
| Especial | 83,29 | 60,00 | 110,00 | 81,02 |
| Primeira | 50,53 | 40,00 | 75,00 | 53,98 |
| Segunda | 22,89 | 15,00 | 40,00 | 23,86 |
| Comum | | | | |
| Especial | 53,68 | 30,00 | 45,00 | 46,36 |
| Primeira | 32,10 | 20,00 | 40,00 | 30,68 |
| Segunda | 15,00 | 10,00 | 25,00 | 15,68 |

- Café

A elevação de custos de produção e colheita, constitui séria preocupação dos produtores, assinalando-se também no mês de julho, diminuição dos preços médios recebidos como reflexo do movimento fraco das vendas para o exterior.

Com efeito, observou-se desde o princípio do ano elevação da ordem de 78% no índice de preços de adubos, 39,5% no de defensivos e 40,5% no de combustíveis e lubrificantes, enquanto o preço médio recebido pela saca de café beneficiada aumentou de 13%. Em relação ao mês passado, o preço da saca baixou de 3,6%.

Ademais, os preços do café são na maior parte dos casos

nominais, já que é sabida a retração dos compradores. Assim sendo, vêm-se os produtores ante a necessidade de financiar seus cafês junto a rede bancária oficial ou vende-los a preços diminuídos. A garantia oficial para o tipo 6 do grupo I, de Cr\$390,00 por saca, assegura em limite inferior relativamente baixo, pois as compras a serem efetivadas a partir de 1º de outubro incluem despesas da ordem de Cr\$80,00.

Espera-se no entanto que as recentes medidas governamentais, visando fortalecer as cotações internas, surtam efeito a prazo adequado. Uma delas, a suspensão de subsídios no mercado interno, deverá se constituir em fator positivo no sentido de favorecer cotações ao produtor. Simultaneamente a redução das cotações de vendas dos cafês brasileiros deverá propiciar uma melhoria da posição em termos de preços em relação aos concorrentes ativando assim, o mercado.

O quadro seguinte, compara as cotações nas últimas semanas dos meses de junho e julho, em diversas cidades, verificando-se menores preços no final deste último. Sabe-se contudo que se trata na maior parte de cotações nominais.

Preços de Café Recebidos pelos Produtores
São Paulo, Julho e Agosto, 1974

| Cidade | Período 27/6 à 03/7/74 | | Período 18/7 à 24/7/74 | |
|---------------------|------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|
| | Cr\$/kg renda | Cr\$/sc. benef. | Cr\$/kg renda | Cr\$/sc. benef. |
| Avaré | 5,80/5,90 | 350,00 | 5,00/5,20 | 330/340,00 |
| Araraquara | 5,20/5,60 | 350,00 | 5,00/5,20 | 335/340,00 |
| Fernandópolis | 5,80 | 370,00 | 5,20/5,50 | 360,00 |
| Lins | 5,40/5,80 | 360,00 | ... | ... |
| Marília | 5,40/5,80 | 370,00 | 5,40/5,80 | 370,00 |
| Presidente Prudente | ... | ... | ... | ... |
| Ribeirão Preto | ... | 370,00 | 5,00/5,50 | 340,00 |
| S.J.da Boa Vista | 6,00/6,20 | 370,00 | 6,20/6,60 | 375,00 |
| S.J. do Rio Preto | 5,50/5,70 | 370,00 | 5,30/5,50 | 345,00 |

Fonte: IEA.

Segundo dados do Prognóstico 74/75, publicado por este Instituto, as estimativas para custos operacionais de produção por saca de 60 quilos, calculados para o ano agrícola 1974/75, variam de Cr\$223,30 para cafezais com produtividade de 25 sacas beneficiadas por hectare ou por 1.000 pés a Cr\$323,10 para nível de produtividade de 6,3 sacas. No ano agrícola passado, esses custos foram estimados respectivamente em Cr\$143,10 e Cr\$273,90.

Recente publicação do IBC-GERCA assinala que os prejuízos sobre a produção brasileira de café não se fizeram sentir em grande escala até fins de 1973 porque o número de cafeicultores que está aplicando tratamento vem se ampliando gradualmente e a incidência da doença difere em função das condições de clima, tratamento das culturas, etc., nas diversas regiões, e localidades cafeicultoras. Contudo, estima-se que a colheita 74/75, sofrerá uma perda de 20 a 25% na produção global de café.

Conforme se verifica pelo quadro dos preços indicativos da OIC para as diversas categorias de café, é nitida a tendência baixista, mesmo considerando-se tratar de preços nominais. Na verdade reconhece-se a ocorrência de concessão de descontos por parte de diversos países.

Preços Indicativos da OIC para Diversas Categorias de Café, 1974
(Centavos de Dólar)

| Categoria | 31 jan. | 28 fev. | 29 mar. | 30 abr. | 31 mai. | 30 jun. | 31 jul. |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Colombian Mild Arabicas (Despolpados Colombianos) | 78,50 | 78,00 | 79,35 | 79,35 | 82,75 | 80,25 | 77,50 |
| Other Mild Arabicas (Outros Despolpados) | 72,57 | 71,00 | 71,45 | 70,00 | 72,00 | 68,25 | 68,00 |
| Unwashed Arabicas (Não Despolpados) | 71,75 | 76,50 | 78,00 | 79,75 | 80,00 | 73,25 | 72,50 |
| Robustas | 57,58 | 62,07 | 62,72 | 64,31 | 63,68 | 59,43 | 58,18 |

Fonte: Escritório Panamericano do Café, OIC.

A Resolução 882 do IBC, divulgada no final do mês manteve os preços mínimos de registro fixado pela Resolução 880 em 68 centavos de dólar por libra-peso para cafês despulpados e do tipo 6 para melhor, aumentou a cota de contribuição para US\$24,64 e pelo artigo 4º, admitiu reduções de até US\$0,04, por libra-peso sobre os preços mínimos de registro, para as operações que, registradas no IBC a partir de 1º de agosto, tiverem seus embarques efetivados da referida data até 30 de novembro do corrente.

As cotações do tipo Santos 4 no disponível em Nova York apresentam sensíveis reduções quando comparadas aos níveis vigentes nos últimos meses. Como se vê pelo quadro abaixo, o nível atingido na última semana do mês é menor do que o preço médio verificado nos últimos doze meses.

Cotações do Tipo Santos 4, em
Nova York

| Ano e mês | Centavos de dólar/libra peso | Ano e mês | Centavos de dólar/libra peso | Dia | Centavos de dólar/libra peso |
|-----------|------------------------------------|--------------|------------------------------------|----------|------------------------------------|
| Jul.73 | 67,10 | Jan.74 | 71,15 | 3/07/74 | 69,13 |
| Ago.73 | 69,53 | Fev.74 | 71,93 | 11/07/74 | 69,00 |
| Set.73 | 70,30 | Mar.74 | 74,55 | 18/07/74 | 68,88 |
| Out.73 | 70,50 | Abr.74 | 74,38 | 25/07/74 | 68,63 |
| Nov.73 | 70,88 | Mai.74 | 73,63 | | |
| Dez.73 | 71,50 | Jun.74 | 71,30 | | |

Fonte: Complete Coffee Coverage - George Gordon Paton & Co.

- Cebola

Julho caracterizou-se por um período de transição na origem das ofertas entre as grandes fontes nacionais de abastecimento.

Terminaram praticamente as remessas de "norte", cuja safra estabeleceu rēcorde de produção. Os preços de atacado que no início do mês abriram em Cr\$70,00 o sacco de 45 quilos passaram no fim do mês a se constituir nos menores da praça, ao redor de Cr\$62,00, com a oferta de produtos em grande parte "cansados".

A "soqueira", cujas remessas praticamente se extinguíram apresentava as mesmas características, com remanescentes de safra bastante fracos.

A "maravilhosa", que passou a entrar em volumes crescentes a partir da segunda semana, apresentou qualidades bastante razoáveis, havendo o tempo colaborado para tanto.

A novidade do ano é a oferta de quantidades ponderáveis de "híbrida", que entre os artigos de produção nacional recebeu as melhores cotações do período.

Conforme fontes do comércio especializado local, há grande produção deste tipo que, no futuro, novamente deverá substituir a "maravilhosa" pelas suas características de comercialização e de produção.

Alguns lotes de "canária de Pernambuco" foram ainda ofertados, recebendo boas cotações.

As ofertas de "valencianas" e "sintéticas" importadas da Argentina e do Chile receberam os melhores preços da praça. Já aparecem, contudo, artigos "cansados", denotando que dificilmente ultrapassarão a segunda quinzena de agosto.

Em agosto, espera-se para os artigos nacionais mercado firme, devendo o abastecimento do Estado contar com os produtos da região de São José do Rio Pardo e Monte Alto.

Para a segunda quinzena de agosto esperam-se artigos de importação espanhola: "liria" e "médio grano".

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da
Cidade de São Paulo, Junho e Julho, 1974
(Cr\$/sc.45kg)

| Tipo | Junho | Julho | | |
|-----------------------------|-------|--------|--------|-------|
| | | Mínimo | Máximo | Médio |
| Soqueira do Estado | 73,83 | 60,00 | 85,00 | 72,27 |
| Maravilhosa | ... | 55,00 | 75,00 | 62,50 |
| Norte (RS) | 78,02 | 65,00 | 85,00 | 75,36 |
| Sintética (Rep.Arg.)sc.25kg | 71,67 | 60,00 | 75,00 | 70,00 |

- Feijão

Mercado fraco.

A mesma tendência do mês anterior foi verificada em julho. As quedas mais significativas de preços foram observadas nos tipos roxinho (-12%), opaquinho (-11%), mulatinho e bico-de-ouro (-9%). O branco, devido ao equilíbrio entre a oferta e a demanda, teve maior estabilidade de preço (-0,4%). Face ao tabelamento do produto, a mesma característica dos meses anteriores foi constatada em julho: pequenas aquisições diárias por parte de comerciantes, para satisfação de suas necessidades mais imediatas.

Praticamente encerram-se as colheitas do plantio da seca no Estado, restando apenas em algumas sub-regiões com plantios tardios. Por outro lado, em alguns municípios da zona considerada prioritária de feijão foram iniciadas as semeaduras para a próxima safra das águas.

Os produtores de feijão do Estado receberam em julho o preço médio de Cr\$173,37 por sacco de 60kg, que é 12,6% menor que de junho último (Cr\$198,50) e 23,9% inferior ao de julho de 1973 (Cr\$227,73).

Conforme o 5º Levantamento de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, a produção de feijão da seca do ano agrícola 1973/74 é estimada em 69.000 toneladas, ou seja, inferior em 11,5% à de 1972/73, enquanto a área (131.000 hectares) é 9,7% menor que a do ano passado. O rendimento agrícola (527 kg/ha) caiu 2% em relação ao da safra da seca anterior. Em termos globais, a área (289.600ha), a produção (131.400t) e o rendimento médio (454 kg/ha) foram de, respectivamente, +7,2%, -1,8% e -8,5%, em relação às estimativas da safra 1972/73.

No Norte do Paraná reduziram-se as exportações de feijão para outros Estados, face à concorrência de produtos de outras regiões, de melhor qualidade e menor preço. Houve ainda pequenos remanescentes das águas, cotado a Cr\$80,00/saco, enquanto o produto novo, de qualidade inferior, esteve ao redor de Cr\$100,00/140,00 por saco de 60kg. Algumas lavouras ribeirinhas de grandes rios terão suas colheitas realizadas em setembro. A maior parte dos plantios, entretando, de verá ter início tão logo ocorram as primeiras chuvas.

As quantidades ofertadas de feijão roxo aumentaram em Minas Gerais e Goiás, ocasionando quedas nos preços, tanto nas zonas de produção como nos centros de consumo. Assim, na região de Anápolis e Goiânia, o produto foi vendido pelos produtores a Cr\$140,00/150,00, em média e, em Minas, a Cr\$130,00/140,00 por saco de 60kg.

Estoques de Feijão na CEAGESP
(sc.60kg)

| Ano | 1972 | 1973 | 1974 |
|------|--------|--------|--------|
| Jan. | 10.495 | 8.857 | 18.478 |
| Fev. | 13.395 | 12.769 | 19.727 |
| Mar. | 12.130 | 6.532 | 15.893 |
| Abr. | 4.390 | 2.858 | 18.497 |
| Mai. | 4.000 | 3.730 | 14.182 |
| Jun. | 14.843 | 19.240 | 13.732 |
| Jul. | 15.007 | 13.647 | 13.395 |
| Ago. | 13.694 | 13.540 | ... |
| Set. | 11.277 | 16.796 | ... |
| Out. | 7.506 | 13.619 | ... |
| Nov. | 4.886 | 14.035 | ... |
| Dez. | 3.778 | 15.098 | ... |

Fonte: CEAGESP.

- Mandioca

Em plena safra verificou-se uma redução de 6,7% nos preços em relação ao mês anterior.

A colheita de mandioca industrial para este ano é avaliada em 30% a menos do que a do ano passado, conforme estimativas do IEA.

O preço da fécula baixou 1% em relação ao mês anterior, sendo que o farelo de raspa e a farinha de raspa registraram aumentos de 11% e 1% respectivamente.

Os preços da farinha mantiveram-se inalterados.

Exportou-se pelo porto de Santos durante o período 475 toneladas de farinha de raspa com destino ao Canadá e Estados Unidos.

- Milho

Mercado calmo.

As altas ocorridas no mercado internacional motivaram os exportadores, que intensificaram as compras no mercado acata-dista de São Paulo. Em consequência, houve alta de 3,5%, em média, nos preços dos tipos amarelinho, amarelo e amarelão, em relação ao mês de junho último.

Paralelamente, intensificaram-se as compras no interior de Minas Gerais, São Paulo e Paranã, principalmente na segunda quinzena de julho, procurando os exportadores completar seus registros de venda para exportação. Em julho, foram exportados 7.824 toneladas de milho em grão pelo porto de Santos, sendo o total acumulado de janeiro a julho de 10.377 toneladas, superior em 44% ao total de igual período de 1973.

Foram praticamente encerradas as colheitas no Estado, que se processaram normalmente. Os produtores têm-se queixado do baixo preço do produto, alto custo da sacaria e insuficiência de armazéns e silos. Os produtores do Estado receberam, no mês de julho, o preço médio de Cr\$27,29 por sacco de 60kg, menor (-58%) que o de junho último (Cr\$29,68) e inferior (-4,2%) ao de julho de 1973 (Cr\$29,20).

No Paranã, ao contrário de São Paulo, face à reação favorável do mercado internacional, os preços recebidos pelos produtores elevaram-se significativamente no decorrer do mês, tendo atingido, em média, Cr\$30,00/31,00 por sacco de 60kg.

O 5º Levantamento de Previsões e Estimativas da Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, realizado em junho, revela uma produção de 2.628 mil toneladas de milho, superior em 1,2% à da safra anterior (2.598 mil toneladas). A área estimada, de 1.290 mil hectares, é inferior em 0,8% ao do ano passado. A produtividade (2.037/kg/ha) é a maior de todos os tempos, superando em 2,0% a da safra 1972/73.

**Estoques de Milho na CEAGESP
(tonelada)**

| Mês | 1972 | 1973 | 1974 |
|------|---------|---------|---------|
| Jan. | 50.164 | 94.555 | 123.099 |
| Fev. | 21.542 | 70.270 | 98.147 |
| Mar. | 16.814 | 56.912 | 77.736 |
| Abr. | 27.431 | 53.668 | 76.065 |
| Mai. | 84.576 | 93.876 | 120.164 |
| Jun. | 137.845 | 143.195 | 153.940 |
| Jul. | 161.833 | 183.612 | 201.679 |
| Ago. | 173.852 | 212.720 | ... |
| Set. | 173.327 | 212.129 | ... |
| Out. | 166.084 | 205.596 | ... |
| Nov. | 135.615 | 182.847 | ... |
| Dez. | 133.790 | 158.835 | ... |

Fonte: CEAGESP.

- Soja

Em julho os preços de soja em grão como de seus derivados (óleos e farelos), no mercado internacional, apresentaram elevações bastante significativas, devido a notícias de quedas da nova safra americana em decorrência de condições climáticas bastante adversas (seca). Sendo posteriormente confirmada uma produção ao redor de 35,7 milhões de toneladas, portanto 16% menor à da safra passada, de 42,6 milhões de toneladas.

Assim, no decorrer de julho verificou-se nas zonas produtoras maior comercialização deste produto obtendo-se preços melhores àqueles que vinham ocorrendo até fins de junho, como reflexo da nova situação internacional.

Em julho, a média dos preços recebidos pelos agricultores paulistas foi de Cr\$59,04 por saca de 60kg, aproximadamente 8% superior à de junho (Cr\$54,49). Deve-se observar que no final do mês os preços recebidos pelos produtores estariam ao redor de Cr\$70,00 a Cr\$80,00 por saca.

Os estoques em mãos de produtores ou cooperativas, a pesar do grande volume comercializado no decorrer de julho, ainda são expressivos, ao redor de 15 a 20% do total produzido.

Quanto ao Estado do Paraná, no final de julho, os preços de soja também sofreram altas expressivas o que veio trazer novo ânimo aos produtores. Acredita-se ainda haver de 10% a 15% do total produzido estocado em mãos de produtores e cooperativas para posterior comercialização.

Após a suspensão de novos registros de exportação da soja em grão pela CACEX, no final de junho, este órgão liberou a exportação de mais 300 mil toneladas a serem realizadas por cooperativas. Assim, no momento o total a ser exportado de soja em grão pelo Brasil está delimitada ao redor de 2,5 milhões de toneladas.

As exportações pelo porto de Santos da soja em grão no período de janeiro a julho do corrente ano, foram bastante inferiores àquelas registradas para o mesmo período do ano anterior (-86%).

No mercado atacadista de São Paulo, os preços de so-

ja em grão tanto para o tipo industrial como para o especial apresentaram baixas ao redor de 4%.

- Óleos Vegetais e Farelos

No decorrer do mês de julho o abastecimento do mercado interno apresentou novamente um maior incremento na oferta do óleo de soja, solucionando em parte o problema do abastecimento de óleos vegetais comestíveis a nível de consumidores. O preço do óleo de soja no mercado atacadista de São Paulo no decorrer de julho apresentou alta de 12% em relação a junho, enquanto para os demais os preços continuaram fixados, porém a oferta destes continua diminuta.

Para os farelos, a situação no decorrer de julho modificou-se em muito quanto àquela que vinha ocorrendo até o final de junho. Face à alta de preços ocorrida no mercado externo, principalmente para o farelo de soja, tornou-se viável a exportação brasileira desse produto que até o momento estava sendo barrada pelo fator preço no mercado internacional.

Assim houve alta generalizada nos preços dos farelos oleaginosos, + 12% para o de amendoim, + 13% para o de soja e +16% para o de caroço de algodão.

Devido a esta grande alta nas cotações internacionais do farelo de soja intensificaram-se bastante as exportações brasileiras e a CACEX visando proteger o abastecimento interno e não permitir uma alta nos preços, no decorrer do mês de julho, suspendeu novos registros de exportação desse produto.

Quanto ao óleo de mamona os preços continuaram a apresentar baixas, sendo que em relação ao mês de junho, estas situaram-se ao redor de -11% para o tipo exportação e de -14% para o tipo industrial. Essa tendência de baixa nos últimos meses decorreu do grande aumento de oferta no mercado internacional refletindo-se consequentemente nos preços do óleo de mamona brasileiro, principal produtor mundial.

- Fruticultura

- Banana

Mercado estável. Nanica cotada, em média, a Cr\$ 300,00/tonelada (verde), com máximo de Cr\$450,00 e mínimo de Cr\$150,00; Maçã a Cr\$1.140,00, com máximo de Cr\$1.400,00 e mínimo de Cr\$900,00. Tendência de estabilidade.

- Laranja

Mercado estável. Pera vendida em média a Cr\$14,00/caixa, com máximo de Cr\$22,00 e mínimo de Cr\$7,00/caixa; Laranja Lima a Cr\$16,00/caixa, com máximo de Cr\$25,00 e mínimo de Cr\$8,00. Baía minha a Cr\$14,00/caixa, com máximo de Cr\$22,00 e mínimo de Cr\$6,00. Tendência de estabilidade.

- Limão

Mercado fraco. O preço médio de venda de Galego foi de Cr\$31,00/caixa, com máximo de Cr\$50,00 e mínimo de Cr\$15,00, enquanto que o de Tahiti foi de Cr\$14,00/caixa, com máximo de Cr\$20,00 e mínimo de Cr\$6,00. Tendência de estabilidade.

- Mamão

Mercado firme. As vendas se realizaram em média a Cr\$23,00 por duplo, com máximo de Cr\$38,00 e mínimo de Cr\$10,00. Tendência de alta.

- Uva

Mercado estável. Uva Itália vendida em média a Cr\$90,00/caixa, com máximo de Cr\$100,00 e mínimo de Cr\$35,00. Tendência de estabilidade.

- Tangerina

Mercado fraco. A tangerina Cravo foi vendida em média a Cr\$10,00/caixa, com máximo de Cr\$16,00 e mínimo de Cr\$6,00; Poncã em média a Cr\$14,00, com máximo de Cr\$22,00 e mínimo de Cr\$6,00;

Murcote a Cr\$21,00 com máximo de Cr\$40,00 e mínimo de Cr\$10,00. Tendência de estabilidade.

- Maracujã

Mercado estável. Em média, a caixa foi vendida a Cr\$ 20,00, com máximo de Cr\$40,00 e mínimo de Cr\$7,00. Tendência de alta.

- Horticultura

O nível dos preços de hortaliças no mercado atacadista da CEAGESP aumentou 15% em relação ao mês de junho. Essa elevação foi provocada principalmente pela redução na oferta de alface, pepino e pimentão de pouca resistência ao frio.

Com algum atraso, começou a safra de alcachofra em São Paulo.

- Alface

Mercado firme. Houve acentuada elevação nos preços de alface na primeira metade do mês, porém os preços caíram 65% na última semana. Máximo diário de Cr\$230,00 a Cr\$70,00 e mínimo de Cr\$ 10,00 o engradado; preço médio de Cr\$90,00.

- Chuchu

Mercado firme. Preço médio de Cr\$17,80, por caixa de 25 quilos, com máximo de Cr\$35,00 e mínimo de Cr\$5,00.

- Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$41,90 por caixa de 24 quilos, com máximo de Cr\$80,00 e mínimo de Cr\$10,00.

- Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$32,90 por caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$60,00 e mínimo de Cr\$10,00.

- Repolho

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$11,90 por sacco de 35 quilos, com máximo de Cr\$22,00 e mínimo de Cr\$5,00.

- Tomate

Mercado firme. Preço médio ponderado de Cr\$34,10 por caixa de 27 quilos foi 10% superior ao registrado em junho. O preço teto do tipo Extra da variedade Santa Cruz oscilou entre Cr\$70,00 e Cr\$25,00 por caixa durante o mês. Os municípios que mais contribuíram no abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Campinas, Indaiatuba, Elias Fausto e Ibiúna. Do total de entradas, 17% foram destinados ao litoral e ao interior do Estado; 39% encaminhados para outros estados, tais como Rio de Janeiro, Guanabara, Rio Grande do Sul e Minas Gerais; 37% comercializados na Capital e 7% vendidos para as indústrias de conservas.

As indústrias alcançaram a plena capacidade ao final do mês, com alguns problemas de filas para entrega de tomate.

A Cia. Industrial Paoletti recebeu as máquinas provenientes da Itália, devendo instalar e colocar em funcionamento em agosto, sua nova fábrica de Araçatuba, ampliando a capacidade de processamento no Estado.

- Vagem

Mercado firme. Preço médio de Cr\$8,90 o quilo, com máximo de Cr\$8,00 e mínimo de Cr\$0,50.

- Silvicultura

Os preços dos principais tipos de madeira comercializados nos depósitos madeireiros do Jaguaré, na Capital, não apresentaram variações durante o mês de junho.

O pinho serrado foi cotado em Cr\$690,00/dz., com máximo de Cr\$700,00 e mínimo de Cr\$680,00, para as qualidades I e II e em Cr\$590,00/dz., com máximo de Cr\$600,00 e mínimo de Cr\$580,00 para a qua

idade III.

Os sarrafos de peroba e ipê para fabricação de tacos foram comercializados à razão de Cr\$900,00/m³, caibros, vigas e ripas de peroba a Cr\$1.000,00/m³, tábua de peroba a Cr\$1.100,00/m³ e tábua de imbuia e cedro a Cr\$1.200,00/m³.

As entradas de madeira na Capital se processaram normalmente e tudo leva a crer que os preços devam permanecer inalterados ainda para mais um período.

2

- PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

- Avicultura

- Ovos

O preço médio de ovos em julho aumentou 2% em relação ao mês anterior. Houve elevações de Cr\$3,00 por caixa para os tipos grande e médio. O mercado permaneceu praticamente estável, resultando no preço médio ponderado de Cr\$106,50 por caixa de 30 dz.

Normalmente, no mês de julho, ocorre o início da queda de preços face à elevação na postura.

- Aves vivas

Os preços médios recebidos pelos avicultores tiveram pequena alta em relação ao mês de junho. O preço médio de frango, posto em São Paulo de Cr\$3,91 foi 9% superior ao de junho. Para galinha pesada, foi de Cr\$2,93 e para galinha leve, Cr\$1,50 por quilo. Houve maior redução nos preços de galinha leve face ao elevado descarte de poedeiras no período.

- Aves abatidas

No mercado atacadista de São Paulo, verificaram-se aumentos de 4% a 5% nas cotações de frangos abatidos. Os preços médios por quilo no decorrer do mês foram de Cr\$6,49 para o frango extra; Cr\$6,29 para o frango de primeira, Cr\$6,00 para a galinha pesada e Cr\$4,61 para a galinha leve.

- Pintos de Um Dia

Verificou-se queda de 2% no preço da linhagem de corte, permanecendo inalterada para a linhagem de postura. Os preços médios foram de Cr\$1,23 por unidade para a linhagem de corte e de Cr\$ 2,75 para a de postura.

O preço médio das rações sofreram redução de 3% em relação ao mês anterior. O preço agregado das rações em julho foi de Cr\$0,97 por quilo.

- Pecuária de leite

Aumentou em julho a distribuição do leite no Grande São Paulo. Isto se deveu principalmente à entrada e distribuição do leite reconstituído (reidratado com 2% de gordura) durante o mês. Foram distribuídos 39.741 mil litros contra 33.687 mil no mês de junho havendo um aumento de 6.054 mil litros.

A elevação média diária no mês de julho foi de 14% (1.282 mil litros contra 1.123 mil no mês de junho). Considerando a demanda potencial do leite C em torno de 1.650 mil litros, verifica-se que esse aumento ainda não é suficiente para cobrir o "deficit" existente no abastecimento do Grande São Paulo. Espera-se, porém, que a entrada de mais leite em pó importado venha a atenuar durante o mês de agosto a crise no abastecimento.

Considerando essa medida mais com uma solução de curto prazo os produtores de leite aguardam o estudo e o próximo lançamento dos programas de médio e longo prazo anunciado pelo Governo Federal, visando medidas para solucionar a situação pela qual passa, no momento, o setor leiteiro.

- Pescado

A comercialização de pescado, no entreposto terminal da CEAGESP em São Paulo, apresentou no mês de julho um volume de 5.302 toneladas, 18% superior ao do mês anterior.

Foram comercializadas 2.350 toneladas de sardinha

com um aumento, em relação a junho, de 175 toneladas enquanto no grupo dos moluscos e crustáceos houve um acréscimo de apenas 3 toneladas, passando de 355t, em junho, para 358t em julho. Os demais grupos apresentaram aumentos significativos nos volumes transacionados. No grupo das pescadas houve um aumento aproximado de 31%, passando de 569t, em junho para 743t em julho. O grupo dos cações apresentou aumento de cerca de 16%, passando de 202t, em junho, para 234t, em julho. As demais espécies de água salgada tiveram aumento do volume transacionado, passando de 953t, em junho, para 1.356t, em julho, aumentando em cerca de 42%. O pescado de água doce também sofreu aumento considerável 35% do volume transacionado: passou de 177t, em junho, para 239t, em julho.

O mercado continuou fraco no mês de julho. Dentre as poucas espécies que registraram aumentos de preço médio de comercialização, durante o mês, somente a tainha e o polvo tiveram acréscimos significativos, cerca de 40% e 19% respectivamente. O camarão rosa apresentou queda no preço médio de comercialização de cerca de 14%, sendo que o volume transacionado aumentou em relação ao mês anterior de 29t (53%). A sardinha sofreu uma queda aproximada de 3% no preço médio de comercialização.

Quanto à procedência, o volume de pescado comercializado no entreposto terminal da CEAGESP em São Paulo, durante o mês de julho, teve a seguinte distribuição: São Paulo 38%; Santa Catarina 36%; Rio de Janeiro 13%; Rio Grande do Sul 9%; Guanabara 3%; outros estados 1%.

Preço Médio e Quantidade das Principais Espécies de Pescado Comercializadas na CEAGESP,
Junho e Julho, 1974

| Espécie | Junho | | Julho | | Variação | | | |
|------------------|------------------|------------------------|------------------|------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| | Quantidade kg | Preço médio Cr\$/kg | Quantidade kg | Preço médio Cr\$/kg | Quantidade | | Preço médio | |
| | | | | | Absoluta (+ ou -) | Relativa % | Absoluta (+ ou -) | Relativa % |
| Água salgada | | | | | | | | |
| Sardinha | 2.174.890 | 1,13 | 2.349.920 | 1,10 | 175.030 | 8,1 | -0,03 | 2,7 |
| Camarão rosa | 54.550 | 35,18 | 83.400 | 30,17 | 28.850 | 52,9 | -5,01 | 14,2 |
| Camarão médio | 78.334 | 20,00 | 37.248 | 20,27 | -41.086 | 52,4 | 0,27 | 1,4 |
| Camarão 7 barbas | 152.277 | 3,72 | 148.696 | 3,93 | -3.581 | 2,3 | 0,21 | 5,7 |
| Polvo | 15.308 | 12,93 | 20.232 | 15,35 | 4.924 | 32,2 | 2,42 | 18,7 |
| Pescada grande | 61.059 | 7,56 | 89.454 | 6,28 | 28.395 | 46,5 | -1,28 | 16,9 |
| Pescada média | 271.812 | 5,82 | 357.952 | 4,57 | 86.140 | 31,7 | -1,25 | 21,5 |
| Pescada pequena | 199.091 | 3,93 | 245.953 | 3,07 | 46.862 | 23,5 | -0,86 | 21,9 |
| Cação | 102.980 | 5,44 | 116.137 | 4,80 | 13.157 | 12,8 | -0,64 | 11,8 |
| Cavalinha | 174.655 | 0,97 | 264.300 | 0,86 | 89.645 | 51,3 | -0,11 | 11,3 |
| Corvina | 116.933 | 3,36 | 251.895 | 2,67 | 134.962 | 115,4 | -0,69 | 20,5 |
| Mistura | 219.386 | 1,80 | 275.719 | 1,53 | 56.333 | 25,7 | -0,27 | 15,0 |
| Namorado | 31.923 | 10,32 | 25.122 | 10,22 | -6.801 | 21,3 | -0,10 | 1,0 |
| Tainha | 174.479 | 4,01 | 82.266 | 5,63 | -92.213 | 52,9 | 1,62 | 40,4 |
| Água doce | | | | | | | | |
| Corimbatã | 17.496 | 3,14 | 31.705 | 3,50 | 14.209 | 81,2 | 0,36 | 11,5 |
| Traíra | 92.770 | 3,58 | 111.135 | 3,95 | 18.365 | 19,8 | 0,37 | 10,3 |

Fonte: Departamento de Frigoríficos, CEAGESP.

Pescado Desembarcado nos Entrepostos e Indústrias Pesqueiras no Litoral do Estado de
 São Paulo, Maio e Junho de 1974
 (toneladas)

| Espécie | Santos | | Ubatuba | | São Sebastião | | Cananéia | | Iguape | |
|------------------|--------------|--------------|------------|------------|---------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|
| | Mai. | Jun. | Mai. | Jun. | Mai. | Jun. | Mai. | Jun. | Mai. | Jun. |
| Sardinha | 145 | 136 | 245 | 21 | - | - | - | - | - | - |
| Camarão rosa | 248 | 142 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Camarão legítimo | 16 | 40 | - | - | 1 | 2 | 5 | 10 | 2 | 1 |
| Camarão 7 barbas | 571 | 259 | 14 | 7 | 68 | 69 | 71 | 49 | 24 | 12 |
| Atum e afins | 51 | 141 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cação | 65 | 87 | 19 | 36 | - | - | 10 | 4 | - | - |
| Corvina | 181 | 172 | - | - | - | - | 3 | 3 | - | - |
| Goete | 52 | 24 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pescada foguete | 228 | 441 | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - |
| Mistura | 279 | 224 | 1 | 1 | 4 | 6 | 1 | 1 | - | 1 |
| Outras espécies | 264 | 359 | 94 | 47 | 1 | 1 | 9 | 23 | 19 | 4 |
| Total | 2.100 | 2.025 | 373 | 112 | 74 | 79 | 100 | 90 | 45 | 18 |

Fonte: Instituto de Pesca - CPRN - SA.

- FATORES DE PRODUÇÃO

- Fertilizantes

As importações de fertilizantes pelo Porto de Santos, no mês de junho de 1974, experimentaram incrementos de cerca de 133% sobre junho do ano anterior. O acréscimo no primeiro semestre de 1974 foi da ordem de 66% quando comparado com o mesmo período de 1973.

Tal incremento tem assegurado de certa forma a oferta desse insumo a nível exigido pela demanda. Todavia, essa disponibilidade tem-se verificado mais para as fórmulas comerciais, havendo, portanto, "deficit" no mercado de fertilizantes simples (não formulados).

Importações de Fertilizantes pelo Terminal de Santos,
Janeiro a Junho de 1973 e 1974
(tonelada)

| Mês | Desembarque | | |
|-------|-------------|---------|------------|
| | 1974 | 1973 | Variação % |
| Jan. | 165.514 | 195.703 | - 15,4 |
| Fev. | 214.173 | 129.514 | 65,3 |
| Mar. | 199.387 | 82.492 | 141,7 |
| Abr. | 201.724 | 121.679 | 65,8 |
| Mai. | 348.368 | 182.948 | 90,4 |
| Jun. | 176.328 | 75.634 | 133,1 |
| Total | 1.305.494 | 787.970 | 65,7 |

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo.

No período de um ano, julho de 1973 a julho de 1974, os preços correntes apresentaram crescimento de 186% e os preços reais cerca de 116%. No mês de julho o acréscimo no preço corrente foi superior ao verificado no mês de junho: 3,57% contra 3,45% respectivamente. No mês de julho, em relação a janeiro, os preços correntes experimentaram incrementos de 85,47% e os preços reais 53,80%.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo⁽¹⁾
 Julho de 1973 a Julho de 1974
 (Média Ponderada - Cr\$/10t)

| Mês | Preço | | Índice (Jun.73=100) | |
|------|-----------|-------------------------|---------------------|--------|
| | Corrente | Real ⁽²⁾ | Corrente | Real |
| Jun. | 5.487,00 | 1.479,00 | 100,00 | 100,00 |
| Jul. | 5.637,00 | 1.507,00 | 102,73 | 101,89 |
| Ago. | 5.862,00 | 1.551,00 | 106,83 | 104,87 |
| Set. | 6.034,00 | 1.580,00 | 109,97 | 106,83 |
| Out. | 6.381,00 | 1.645,00 | 116,29 | 111,22 |
| Nov. | 6.488,00 | 1.655,00 | 118,24 | 111,90 |
| Dez. | 7.295,00 | 1.838,00 | 132,95 | 124,27 |
| Jan. | 8.470,00 | 2.076,00 | 154,36 | 140,36 |
| Fev. | 11.926,00 | 2.846,00 | 217,35 | 192,43 |
| Mar. | 12.940,00 | 2.954,00 | 235,83 | 199,73 |
| Abr. | 13.518,00 | 2.932,00 | 246,36 | 198,24 |
| Mai. | 14.662,00 | 3.074,00 ⁽³⁾ | 267,21 | 207,84 |
| Jun. | 15.168,00 | 3.121,00 ⁽³⁾ | 276,44 | 211,02 |
| Jul. | 15.710,00 | 3.193,00 ⁽⁴⁾ | 286,31 | 215,88 |

⁽¹⁾ Média ponderada pela relação de consumo: 1,0: 1,8: 1,1.

⁽²⁾ Corrigido pelo Índice "2" da Fundação Getúlio Vargas, 1965/67 = 100.

⁽³⁾ Dados corrigidos.

⁽⁴⁾ Índice estimado.

Fonte: IEA.

- Sementes

Foi estabelecido o preço de contrato para a produção de sementes em Campo de Cooperação da Secretaria da Agricultura.

Os novos preços de contrato sofreram acréscimos, em relação aos efetivamente pagos ao cooperador da safra finda, variando de 10 a 19%, à exceção do feijão e mamona, que não apresentaram nenhum aumento.

Preço de Contrato para Produção de Semente em Campo de Cooperação da Secretaria da Agricultura, Safra 1974/75

| Semente | Unidade | Preço (Cr\$) | Semente | Unidade | Preço (Cr\$) |
|-----------------|---------|---------------|-------------|---------|--------------|
| Algodão | 30kg | 33,00/36,30 | Guandu | 50kg | 115,00 |
| Arroz | 50kg | 122,00/125,00 | Mucuna | 50kg | 115,00 |
| Amendoim | 20kg | 50,00 | Dólicos | 50kg | 115,00 |
| Feijão | 50kg | 200,00 | Galactia | kg | 60,00 |
| Milho-híbrido | 50kg | 63,00 | Siratro | kg | 66,00 |
| Milho-variedade | 50kg | 50,00 | Soja perene | kg | 62,00 |
| Soja | 50kg | 110,00 | Stilizantes | kg | 62,00 |
| Mamona | 30kg | 87,00 | Crotalária | 50kg | 170,00 |

Fonte: Comissão Permanente de Política de Preços de Sementes e Mudas.

- Tratores

No primeiro semestre de 1974, a indústria brasileira de tratores de 4 rodas vendeu 17.869 unidades contra 16.117 unidades no mesmo período do ano anterior, o que representa aumento da ordem de 11%. Tal incremento não tem se verificado aos níveis exigidos pela demanda, causando como consequência demora de 60 a 120 dias para que o produtor possa receber o seu trator, a contar da data da liberação do crédito pelo banco financiador. Esse prazo para algumas marcas é inferior, podendo-se até mesmo encontrá-las para pronta entrega. Toda

via, para determinadas marcas e de acordo com a região do País esse prazo pode estender-se até 8 meses.

Evolução da Venda de Tratores de 4 Rodas, Janeiro a Junho de 1973 e 1974

| Mês | Venda | | Variação Percentual (b/a) |
|-------|-------------|-------------|------------------------------|
| | 1973 (a) | 1974 (b) | |
| Jan. | 1.764 | 3.137 | + 77,8 |
| Fev. | 2.008 | 2.457 | + 22,4 |
| Mar.. | 3.143 | 3.505 | + 11,5 |
| Abr. | 2.984 | 3.407 | + 14,2 |
| Mai. | 2.924 | 1.843 | - 37,0 |
| Jun. | 3.294 | 3.520 | + 6,9 |
| Total | 16.117 | 17.869 | 10,9 |

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores. Dados elaborados pelo IEA.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

Pátio do Colégio s/n - 9º andar

Caixa Postal, 8114

01016 - São Paulo - SP

Telefone: 33-7027

O Ministério da Agricultura, Ministério da Fazenda e Instituto Brasileiro do Café, colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.

Comissão Editorial: Paulo David Criscuolo
Ismar Florêncio Pereira
Paul Frans Bemelmans
Natanael Miranda dos Anjos
Luiz Henrique de Oliveira Piva
Décio Sodrzeieski